

# Cuidados com as pragas iniciais da soja



Pragas de sojas e outras culturas requerem cuidados no manejo das plantações

CRÉBIO JOSÉ ÁVILA (PESQUISADOR)  
EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE

Caracterizam-se como pragas iniciais da soja aqueles organismos que atacam a cultura durante

as etapas de germinação das sementes até cerca de 30 dias após a emergência. Esses organismos são artrópodes que danificam os estádios iniciais de desenvolvimento da cultura,

podendo afetar negativamente o estande, o vigor, a uniformidade das plantas bem como o rendimento de grãos da lavoura.

O cultivo da soja no sistema plantio direto (SPD) traz inúmeras vantagens, quando comparado ao sistema de cultivo tradicional. Todavia, o SPD favorece o desenvolvimento de pragas iniciais como as de solo na cultura, uma vez que o solo não é revolvido com grade e/ou arado.

Os danos causados por corós na soja são decorrentes do consumo de raízes ou até mesmo dos nódulos de fixação biológica de nitrogênio, acarretando em redução da capacidade das plantas de absorver água e nutrientes do solo e do nitrogênio atmosférico, através da fixação biológica.

A intensidade de danos dos corós é maior em plantas jovens sob condições de déficit hídrico. As plantas atacadas por corós apresentam um desenvolvimento retardado, seguido por amarelamento, murcha e morte. Em condições de alta infestação no solo, pode ocorrer 100% de perda da lavoura, especialmente quando as larvas estiverem mais desenvolvidas.

Já os danos de percevejos castanhos ocorrem em decorrência da sucção contínua das raízes das plantas, podendo causar um amarelamento, subdesenvolvimento e até mesmo a morte. As culturas atacadas pelos percevejos castanhos apresentam diferentes graus de suscetibilidade, sendo o algodoeiro o mais suscetível, seguido pela soja, milho, sorgo e arroz.

A ocorrência de pragas

iniciais que atacam a parte aérea das plantas de soja está geralmente associada a cultura precursora à soja. Neste grupo de pragas podemos citar a ocorrência de lagartas de *Spodoptera frugiperda*, lesmas, caracóis e o tamanduá-da-soja.

A cobertura vegetal, destinada à produção de palha no SPD (ex. aveia, trigo e braquiária), pode proporcionar o desenvolvimento de altas populações de lagartas da espécie *Spodoptera frugiperda*, especialmente nos períodos mais secos do ano. As lagartas desta espécie podem cortar as plântulas de soja rente ao solo ou alimentar-se de sua folhagem, podendo causar a sua morte e, conseqüentemente, redução no estande da soja. Todavia, o manejo dessa praga no SPD é possível quando se usa a tecnologia correta e no momento certo.

As lesmas e caracóis são moluscos da classe *Gastropoda* e ocorrem, com maior frequência, em ambientes úmidos e frescos. Essas pragas apresentam maior abundância em solos com maior quantidade de palha e de matéria orgânica, como é observado no SPD. Tanto as lesmas quanto os caracóis alimentam-se dos cotilédones, do caule e dos folíolos de plântulas da soja recém-emergidas, sendo as injúrias semelhantes às aquelas causadas por insetos, podendo destruir a porção apical e causar a morte, reduzindo assim o estande da cultura.

MERCADO FINANCEIRO																											
	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; border-radius: 50%; padding: 5px; width: 40px; height: 40px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="text-align: right;"> </div> </div>																										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>COMPRA</th> <th>VENDA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>DÓLAR</b></td> <td>R\$ 5,25</td> </tr> <tr> <td><b>EURO</b></td> <td>R\$ 5,52</td> </tr> <tr> <td><b>SELIC</b></td> <td>13,75%</td> </tr> <tr> <td><b>TR</b></td> <td>0,0%</td> </tr> <tr> <td><b>OURO</b></td> <td>R\$ 299,84</td> </tr> <tr> <td><b>UFESP</b></td> <td>R\$ 31,97</td> </tr> <tr> <td><b>UFM</b></td> <td>R\$ 33,79</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;"> <table border="1"> <thead> <tr> <th>À VISTA</th> <th>30 DIAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>BOI GORDO</b></td> <td>R\$ 279,00</td> </tr> <tr> <td><b>MILHO (Campinas SP)</b></td> <td>R\$ 88,00</td> </tr> <tr> <td><b>SOJA (60kg)</b></td> <td>R\$ 176,50</td> </tr> </tbody> </table> </td> </tr> </tbody> </table>	COMPRA	VENDA	<b>DÓLAR</b>	R\$ 5,25	<b>EURO</b>	R\$ 5,52	<b>SELIC</b>	13,75%	<b>TR</b>	0,0%	<b>OURO</b>	R\$ 299,84	<b>UFESP</b>	R\$ 31,97	<b>UFM</b>	R\$ 33,79		<table border="1"> <thead> <tr> <th>À VISTA</th> <th>30 DIAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>BOI GORDO</b></td> <td>R\$ 279,00</td> </tr> <tr> <td><b>MILHO (Campinas SP)</b></td> <td>R\$ 88,00</td> </tr> <tr> <td><b>SOJA (60kg)</b></td> <td>R\$ 176,50</td> </tr> </tbody> </table>	À VISTA	30 DIAS	<b>BOI GORDO</b>	R\$ 279,00	<b>MILHO (Campinas SP)</b>	R\$ 88,00	<b>SOJA (60kg)</b>	R\$ 176,50
COMPRA	VENDA																										
<b>DÓLAR</b>	R\$ 5,25																										
<b>EURO</b>	R\$ 5,52																										
<b>SELIC</b>	13,75%																										
<b>TR</b>	0,0%																										
<b>OURO</b>	R\$ 299,84																										
<b>UFESP</b>	R\$ 31,97																										
<b>UFM</b>	R\$ 33,79																										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>À VISTA</th> <th>30 DIAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>BOI GORDO</b></td> <td>R\$ 279,00</td> </tr> <tr> <td><b>MILHO (Campinas SP)</b></td> <td>R\$ 88,00</td> </tr> <tr> <td><b>SOJA (60kg)</b></td> <td>R\$ 176,50</td> </tr> </tbody> </table>	À VISTA	30 DIAS	<b>BOI GORDO</b>	R\$ 279,00	<b>MILHO (Campinas SP)</b>	R\$ 88,00	<b>SOJA (60kg)</b>	R\$ 176,50																		
À VISTA	30 DIAS																										
<b>BOI GORDO</b>	R\$ 279,00																										
<b>MILHO (Campinas SP)</b>	R\$ 88,00																										
<b>SOJA (60kg)</b>	R\$ 176,50																										